

A CONSTITUIÇÃO SEMIÓTICA DA IMAGEM-DOCUMENTO

Rafael Wagner dos Santos Costa

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

Instituição: Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, Escola da Indústria Criativa.

Resumo: Esta tese tem como finalidade a caracterização do estatuto semiótico da imagem-documento à luz dos pensamentos de Gilles Deleuze e Charles Sanders Peirce. Ao se retomar a influência peirceana sobre o pensamento cinematográfico de Deleuze - em geral associado ao bergsonismo - empreendeu-se uma revisão crítica das imagens-movimento e das imagens-tempo sob o viés semiótico e se descobriu um novo tipo de imagem derivada da experiência cinematográfica contemporânea e que introduz problemáticas bem específicas para o estudo do cinema: a imagem-documento, foco desta tese. A imagem-documento é aqui concebida como imagem-tempo, mais precisamente como a face documental da imagem-cristal, cuja matéria expressiva é constituída pelas figuras da fabulação, da potência do falso, da alteridade do personagem, do agente provocador, do personagem intercessor, do jogo cênico, do transe, do deslocamento e da montagem nuclear. Nesse cinema de imagem-documento, ao invés de se identificarem os índices de uma realidade já vivida (como nos documentários clássicos), elas se comportam

Doc On-line, n. 15, dezembro 2013, www.doc.ubi.pt, pp. 501 - 502

como flechas do tempo (em séries) que apontam para o vir a ser do mundo, inseparáveis das ideias de ação, intervenção e invenção, possibilitadas pelas imagens de fabulação. Além da demonstração das relações teóricas entre Peirce e Deleuze - que evidenciam as potencialidades desse encontro -, a imagem-documento foi abordada ensaisticamente. Nos ensaios, procurou-se estabelecer de que forma tal imagem funciona em cenas dos filmes *Iracema*, *uma transa amazônica* (1974), *Jogo de cena* (2007) e *Di Glauber* (1977), propostos como experiências brasileiras da imagem-documento. Esta tese, assim, procura revelar os modos como os pensamentos de Peirce e Deleuze se agenciam para dar lugar a uma nova imagem de pensamento cuja matéria de expressão são as imagens cinematográficas. Por fim, esta pesquisa também contribui para demonstrar que a prática da escrita deleuzeana concebida pelo viés peirceano pode trazer relevantes contribuições para ambas as teorias.

Palavras-chave: Imagem-documento, imagem-tempo, Semiótica, Cinema, fabulação.

Ano: 2013.

Orientador: Alexandre Rocha da Silva.